

A percepção da enfermagem frente as urgências e emergências oncológicas: uma revisão integrativa

The perception of nursing facing oncological emergencies and emergencies: an integrative review

Pedro Leite de Melo Filho , Mariana Marques da Silva Jesus , Ana Cláudia da Silva , Marcela Accioly Ferreira da Silva , Adriana Gonçalves de Barros 

Uniesp, Centro Universitário, João Pessoa, Paraíba, Brasil. *Autor para correspondência. E-mail: pedromelofilho56@gmail.com

Resumo: Introdução: Compreende-se por emergência oncológica uma condição que acontece de forma imprevisível causada pelo câncer, pelo seu tratamento ou por uma condição nova associada ou não à doença. Objetivos: Analisar as principais urgências e emergências oncológicas e a importância da agilidade dos profissionais de enfermagem no atendimento. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura de forma integrativa. O levantamento bibliográfico ocorreu no mês de fevereiro de 2021 nas seguintes plataformas digitais: PUBMED, LILACS E SCIELO. Revisão e discussões: Foram selecionados 10 estudos, onde 04 foram descartados por não corresponder a temática abordada no protocolo de busca. Em todos os estudos, observou-se a importância dos serviços de emergência oncologia e o preparo dos profissionais no atendimento dos pacientes, visando a sobrevivência do cliente. Considerações finais: Mediante a busca dos estudos, pode-se perceber que se faz necessário a exploração do tema por parte dos núcleos de pesquisa, visto que o assunto se encontra escasso nas plataformas digitais.

Palavras-chaves: emergências, enfermagem, oncologia, urgências.

Abstract: Introduction: Oncologic emergency is understood as a condition that happens in an unpredictable way caused by cancer, its treatment or a new condition associated or not with the disease. Objectives: To analyze the main oncological urgencies and emergencies and the importance of the agility of nursing professionals in their care. Methodology: This is an integrative literature review. The bibliographic survey took place in February 2021 on the following digital platforms: PUBMED, LILACS and SCIELO. Review and discussions: 10 studies were selected, where 04 were discarded for not corresponding to the theme addressed in the search protocol. In all studies, the importance of emergency oncology services and the training of professionals in patient care, aiming at the client's survival, was observed. Final considerations: Through the search for studies, it can be seen that it is necessary to explore the topic by the research centers, since the subject is scarce in digital platforms.

Keywords: emergencies, nursing, oncology, emergency.

Introdução

As neoplasias são apresentadas como um agrupamento de mais de cem doenças. As doenças neoplásicas se desenvolvem a partir de um desarranjo celular que invadem órgãos e tecidos. Essas células se dividem rapidamente e de forma incontrolável, podendo alcançar outras regiões do corpo humano (INCA, 2018). Desse modo, o câncer é responsável pelo elevado número de mortalidade e internações na população e no Brasil é a segunda causa de mortes depois das patologias cardiovasculares (Castro, 2018; INCA, 2019).

De acordo com a resolução COFEN 569 (2018), a conduta do profissional enfermeiro nos serviços oncológicos é organizar o setor, supervisionar, planejar os cuidados, executar e avaliar todas as atividades de Enfermagem, em pacientes submetidos ao tratamento quimioterápico antineoplásico, categorizando-o como um serviço de alta complexidade. A enfermagem exerce um papel de extrema importância na elaboração de protocolos terapêuticos de Enfermagem na prevenção, tratamento e minimização dos efeitos colaterais. Se faz necessário a realização de consulta de enfermagem baseada na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), preparação e ministração de todos os quimioterápicos, de acordo com os protocolos, desenvolver medidas de prevenção de riscos e agravos com a educação permanente dos familiares e amigos, visando a proteção do cliente em uso desse tratamento, entre outras funções que estão listadas nesta resolução.

Nesse ensejo, pode-se observar que a assistência do enfermeiro é ativa frente aos portadores de algum tipo de câncer e que necessita do serviço. Diante das emergências oncológicas, é fundamental que o enfermeiro esteja

habilitado para identificar de forma precoce os sinais e sintomas apresentados pelo paciente e tomar uma decisão rápida e precisa para resolução da situação, visto que o mesmo antecipa os cuidados, contribuindo para sobrevivência do cliente no serviço (Pignatari et al., 2008).

Segundo Gomes et al. (2013), entende-se por emergência oncológica uma condição aguda, causada pelo câncer, pelo tratamento ou por uma condição nova relacionada ou não à doença. Muitas das situações de risco podem ser prevenidas se reconhecidas e tratadas precocemente. Algumas têm início insidioso e levam meses para aparecer, outras se desenvolvem rapidamente, de modo que vem a contribuir com a piora do prognóstico.

Mediante tais considerações, o estudo em tela tem como objetivo identificar na literatura as emergências oncológicas que mais acometem os portadores de algum tipo de câncer e analisar a importância da capacitação dos profissionais de saúde, inclusive dos enfermeiros, para amenizar o risco de morte dos pacientes acometidos por neoplasias malignas.

Revisão

Este estudo trata-se a uma revisão integrativa. De acordo com Cooper (1982) é um método que agrupa os resultados de pesquisas primárias sobre o mesmo assunto com o objetivo de sintetizar e analisar esses dados para desenvolver uma explicação mais abrangente de um fenômeno específico.

Para a elaboração do estudo em questão, foi elaborado um protocolo de busca. As fases da revisão integrativa foram: definição da temática e da questão norteadora; critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos; definição das informações e categorização dos estudos; avaliação dos estudos; e interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

A busca pelos estudos ocorreu no mês de fevereiro de 2021. Quanto ao recorte temporal, utilizou-se artigos científicos dos últimos cinco anos, apenas um corresponde ao ano de 1994, pois não se enquadra na categoria de estudo científico, mas como livro. As plataformas utilizadas para o levantamento das amostras foram: PUBMED, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) E BIBLIOTECA DIGITAL DE PERIÓDICOS. Os descritores controlados utilizados e listados pelos descritores de Ciências da Saúde (DeCS) foram emergências, neoplasias, urgências oncológicas e enfermagem oncológica.

Os critérios de inclusão consistiram em estudos científicos que abordassem à temática estudada e que estivessem nas línguas portuguesa, espanhola ou inglesa, disponíveis na íntegra e gratuitamente nas bases de dados online e selecionadas. Optou-se pela exclusão de editais, cartas ao editor e opinião de especialistas. Não se levou em conta o período de publicação dos artigos, com o intuito de identificar o maior número possível deles.

Após o processo e a busca nas bases de dados, foram selecionados 06 estudos científicos para compor o estudo em questão. Os achados foram organizados em um quadro, para uma melhor visibilidade dos estudos selecionados. O quadro foi organizado com as seguintes informações: identificação alfanumérica, iniciando em A1 até A6, autor, título do estudo, ano de publicação, tipo de estudo e as contribuições do estudo (Quadro 1).

Quadro 1. Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Categoria	Autor e ano de publicação	Título	Tipo de estudo	Contribuições
A1	Leon (2018)	Cuidados paliativos no cenário da urgência e emergência: percepção de enfermeiros e médicos	Pesquisa qualitativa com abordagem exploratória-descritiva	O estudo mostra que os cuidados ao paciente oncológico precisam ser prestados em serviços especializados, visando uma qualificação na assistência ao paciente.
A2	Cogo et al. (2020)	Percepção de enfermeiros e médicos sobre a assistência aos pacientes da oncologia no pronto-socorro	Estudo descritivo com abordagem qualitativa	Observou-se com o estudo, que os atendimentos prestados aos pacientes oncológicos no pronto-socorro são diferentes da assistência prestada a população em geral, visto a complexidade da doença.

A3	Barbosa et al. (2020)	Enfermagem e emergências oncológicas: avaliação do conhecimento	Estudo descritivo e transversal, com abordagem quantitativa	O estudo chegou a conclusão que se faz necessário a elaboração de estratégias para qualificação dos profissionais que atuam nos serviços de urgência e emergência oncológica.
A4	Faria e Fagundes (2020)	Extravasamento de quimioterápico: o papel do enfermeiro na emergência oncológica	Revisão de literatura	Mediante as buscas realizadas, os autores expõem a carência dos enfermeiros no setor de quimioterapia, fato que explica os casos de extravasamento
A5	Fernandes et al. (2020)	Caracterização do Perfil Assistencial dos Pacientes Atendidos em uma Unidade de Intercorrência Oncológica	Pesquisa quantitativa, descritiva e documental	Segundo os autores, o estudo ofereceu dados do perfil dos pacientes atendidos na unidade de intercorrência oncológica, dados esses que contribuirão para a sociedade científica melhorar e qualificar a assistência.
A6	Smeltzer e Bare (1994)	Brunner/suddarth - Tratado de Enfermagem Medico-cirurgica	Livro	O tratado aborda uma gama de condições clínicas e os cuidados de enfermagem ao paciente

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Discussão

Após a busca e análise dos estudos, foram selecionados 10 artigos, onde 04 dos artigos não correspondiam aos critérios de inclusão, de modo que apenas 05 artigos foram utilizados para compor a amostra desse trabalho. Pode-se perceber de forma clara a escassez de artigos publicados nas plataformas digitais sobre a temática em questão. Optou-se por incluir uma revisão bibliográfica e informações disponibilizadas pelo Tratado de enfermagem médico-cirúrgica, pela falta de estudos atualizados nas bases digitais, como exposto anteriormente. Diante disso, foi contabilizado 05 estudos e 01 livro para construção da revisão integrativa em questão.

Diante da análise dos estudos a respeito do conceito de emergência oncológica, vale destacar a conceituação feita por Caterino (2019) a respeito das emergências oncológicas:

As emergências oncológicas podem ser resultantes da doença em si ou das complicações relacionadas ao tratamento contra o câncer.

Os serviços de emergências e urgências oncológicas desempenham um papel fundamental no atendimento aos pacientes que precisam rapidamente de uma intervenção, visando o restabelecimento da saúde. De modo, que o serviço atua com identificação rápida dos agravos acometidos ao cliente e implementação de uma terapêutica eficaz (Sadik et al., 2014). De acordo com Fruet et al. (2019):

[...] é preciso que os profissionais estejam preparados não somente para prestar uma assistência qualificada embasada no conhecimento técnico-científico, mas também para compreender a singularidade do cuidado demonstrando atenção, comprometimento e apoio emocional.

Se faz necessário listar as principais emergências oncológicas e como elas são listadas segundo a literatura, desse modo Pignatari et al. (2008), deixa claro que os termos da classificação diferem entre os autores, como se observa a seguir:

A classificação dessas emergências é diversa e sua proposta difere dependendo do autor. Ela pode ser dividida em: acometimentos cardíacos, processos infecciosos, alterações metabólicas, alterações hematológicas, acometimentos neurológicos e, emergências respiratórias

Kameo et al. (2018), traz para os leitores mais forma de definição, classificação e exemplos das emergências oncológicas, como se pode observar abaixo:

[...] A classificação desses eventos é bem variada, podendo ser estrutural e obstrutiva (exemplo: síndrome da veia cava superior), metabólica ou hormonal (exemplo: hipercalcemia), relacionada ao tratamento (exemplo: síndrome de lise tumoral) ou podem ser classificados de acordo com o órgão específico atingido.

Grande parte do grupo de pacientes que são portadores de alguma neoplasia, intercorre com alguma emergência. Ao decorrer do tratamento, uma boa parcela dos pacientes pode procurar o setor de urgência e emergência oncológica para tratar as complicações causadas pela doença em si ou pela alta toxicidade do tratamento que o mesmo é submetido. De forma que se diagnosticado e tratado em tempo hábil. As chances de restabelecimento da saúde e sobrevida são bem maiores (Boaventura et al., 2015).

Parte dos estudos buscados e analisados, trazem algumas emergências oncológicas que mais acometem os pacientes portadores de neoplasias malignas e suas respectivas definições. Desse modo, as principais emergências em oncologia são:

Síndrome da lise tumoral, definida por Smeltzer e Bare (2005), como:

Complicação potencialmente fatal associada à destruição celular induzida por radiação ou quimioterapia de cânceres grandes ou com crescimento rápido, como leucemia, linfoma e pulmonar. A liberação do conteúdo intracelular das células tumorais leva a desequilíbrios eletrolíticos porque os rins não conseguem excretar grandes volumes de metabólitos intracelulares liberados.

Síndrome da Veia Cava Superior, conceituada por Smeltzer e Bare, (2005); Paiva et al. (2008) como:

Compressão ou invasão da veia cava superior por tumor, linfonodos aumentados, trombo intraluminal que obstrui a circulação venosa, ou drenagem da cabeça, pescoço, braços e tórax. Em cerca de 75% dos casos está associada ao câncer de pulmão, tendo também bastante ocorrência com o linfoma e metástases. Quando não tratada pode levar à anoxia cerebral, edema de laringe, obstrução brônquica e morte.

Hipercalcemia, caracterizada por Smeltzer e Bare (2005), quando:

[...] o cálcio liberado pelos ossos está em quantidade maior que os rins podem excretar ou que os ossos podem reabsorver. Em pacientes oncológicos trata-se de uma anormalidade metabólica com risco de vida potencial.

Compressão da Medula Espinhal, explicada por Smeltzer e Bare, (2005); Paiva et al. (2008), como:

Compressão do saco dural e seu conteúdo por massa tumoral extradural. Na maioria dos casos está associada a metástases hematogênicas para os corpos vertebrais. O prognóstico depende da gravidade e rapidez do início, sendo aproximadamente 70% das compressões em nível torácico.

De acordo com o seguinte autor, Fernandes e Fernandes (2008), independente de qual seja a situação emergencial, espera-se o profissional de Enfermagem tenha conhecimento técnico e científico a respeito das condutas a serem providenciadas, torna-se importante também que nesse serviço haja bom senso, dedicação, respeito, agilidade, assepsia e cuidados com autoproteção e técnica para garantir um ambiente seguro e eficaz no manejo da urgência ou da emergência.

Para Silva et al. (2016), os profissionais de enfermagem são responsáveis por grande parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos.

Considerações finais

Mediante o exposto, vê-se claramente o quão complexo é o atendimento ao paciente oncológico e a importância da detecção precoce dos agravos para uma intervenção rápida e eficaz. Vale destacar o serviço de urgência e emergência oncológica como ponto primordial para o atendimento e resolução dos problemas de saúde aos portadores de neoplasias malignas. Pode-se observar que se faz necessário a qualificação dos profissionais de enfermagem para o atendimento desse público. Visto que os profissionais de enfermagem são a porta de entrada do serviço e totalmente capazes de identificar e intervir em qualquer nível da assistência.

Em síntese, vale salientar que o tema apresentado nesse estudo merece uma atenção maior por parte dos pesquisadores e profissionais de saúde. Observou-se uma escassez de materiais atualizados nas plataformas digitais sobre o assunto, ponto que merece destaque para que o assunto seja difundido e explorado no âmbito das pesquisas em saúde. O estudo deixa como proposta que as Instituições em saúde elaborem estratégias para a capacitação de toda a equipe de saúde que atua nos serviços de emergências oncológicas.

Referência

- Barbosa, R. F. M., de Souza Magri, A. P., Furtado, T. H., Barbosa, L. M., de Paula Fonseca, C., Toneti, B. F., ... & Faria, H. T. G. (2020). Enfermagem e emergências oncológicas: avaliação do conhecimento. *Brazilian Journal of Health Review*, 3(5), 12080-12095.
- Boaventura, A. P., Vedovato, C. A., & Santos, F. F. 2015. Perfil dos pacientes oncológicos atendidos em uma unidade de emergência. *Ciencia y Enfermería*, 21(2), 51-62.
- Castro, A. T. A. C. T. 2018. Desmistificando as emergências oncológicas na assistência de enfermagem. *Revista Eletrônica Atualiza Saúde*, 7(7),7-32.
- Caterino, J. M. 2019. Analysis of diagnoses, symptoms, medications, and admissions among patients with cancer presenting to Emergency Departments. *JAMA Netw Open*, 2(3), e190979.
- COFEN. 2018. *Resolução nº 568/2018*. COFEN, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973, e pelo Regimento Interno da Autarquia, aprovado pela Resolução Cofen nº 421, de 15 de fevereiro de 2012. Brasília, DF: COFEN.
- Cogo, S. B., Reisdorfer, A. P., Beck, J. L., Gomes, T. F., Ilha, A. G., Leon, P. B. D., & Girardon-Perlini, N. M. O. 2020. Nurses and physicians' perception of the care of oncology patients in the emergency department. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73.
- Cooper, H. M. 1982. Scientific guidelines for conducting integrative research reviews. *Review of Educational Research*, 52(2), 291-302.
- Faria, L. P., & Fagundes, T. R. (2020). Extravasamento de quimioterápicos: o papel do enfermeiro na emergência oncológica. *Research, Society and Development*, 9(10), e9719109400-e9719109400.
- Fernandes, P. R. O., & Fernandes, C. V. 2008. Condutas primordiais da Enfermagem em Urgências Oncológicas. *Revista Prática Hospitalar*, 1(60), 147-151.
- Fernandes, C. N. P., Ximenes, M. L. C. C., Almeida, M. A. 2020. Caracterização do Perfil Assistencial dos Pacientes Atendidos em uma Unidade de Intercorrência Oncológica. *Revista Contexto e Saúde*, 20(40), 5-6.
- Fruet, I. M. A., Dalmolin, G. L., Bresolin, J. Z., Andolhe, R., & Barlem, E. L. D. 2019. Moral distress assessment in the nursing team of a hematology-oncology sector. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72(1), 63-71.
- Gomes, I. P., Lima, K. A., Rodrigues, L. V., Lima, R. A. G., & Collet, N. 2013. Do diagnóstico à sobrevivência do cancer pediátrico: perspectiva das crianças. *Texto & Contexto Enfermagem*, 22(3), 671-9.
- Instituto Nacional do Câncer [INCA]. 2018. *Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil*. Rio de Janeiro, RJ: Inca.
- Instituto Nacional do Câncer [INCA]. 2019. *Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil*. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; Ministério da Saúde.
- Kameo, S., Souza, D., Nogueira, J., Santos, L., & Amorim, B. 2018. Urgências e emergências oncológicas. *Revista Brasileira de Cancerologia*, Lagarto, 64(4), 541-550.
- Leon, P. B. 2018. *Cuidados paliativos no cenário da urgência e emergência: percepção de enfermeiros e médicos*. Trabalho de conclusão de curso. Santa Maria: RS: Universidade Federal de Santa Maria.
- Paiva, C. E., Catâneo, A. J. M., Gabarra, R. C., & Michelin, O. C. 2008. O que o emergencista precisa saber sobre as Síndromes da Veia Cava Superior, Compressão Medular e Hipertensão Intracraniana. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 3(54), 289-296.

- Pignatari, S. C., Silveira, R. C. C. P., & Carvalho, E. C. 2008. Emergências oncológicas: assistência de enfermagem proposta na literatura. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 7(3).
- Sadik, M., Ozlem, K., Huseyin, M., AliAyberk, B., Ahmet, S., & Ozgur, O. 2014. Attributes of cancer patients admitted to the emergency department in one year. *World Journal of Emergency Medicine*, 5(2), 85-90.
- Silva, T. A., Terra, F. S., Dázio, E. M. R., & Sanches, R. S. 2016. *Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro*. Rio de Janeiro, RJ: Saúde Debate.
- Smeltzer, S. C., & Bare, B. G. 1994. *Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica* (10a ed.). São Paulo, SP: Guanabara Koogan, 679.
- Smeltzer, S. C., Bare, B. G. 2005. *Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica* (10a ed.). São Paulo, SP: Guanabara Koogan.

Minicurrículo

Pedro Leite de Melo Filho. Discente do curso de enfermagem do Uniesp- Centro Universitário.

Mariana Marques da Silva Jesus. Discente do curso de enfermagem do Uniesp- Centro Universitário.

Ana Claudia da Silva. Discente do curso de enfermagem do Uniesp- Centro Universitário.

Marcela Accioly. Discente do curso de enfermagem do Uniesp- Centro Universitário.

Adriana Gonçalves de Barros. Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Docente do curso de enfermagem do Uniesp- Centro Universitário, Gerente de enfermagem do setor de obstetrícia do HULW.

Como citar: Melo Filho, P.L., Jesus, M.M.S., Silva, A.C., Accioly, M., & Barros, A.G. Pereira, E.S., Silva, M.C., & Oliveira, C.C.P. Carvalho, E.R. 2021. A percepção da enfermagem frente as emergências e urgências oncológicas: uma revisão integrativa. *Pubsaúde*, 7, a229. DOI: <https://dx.doi.org/10.31533/pubsaude7.a229>

Recebido: 20 jul. 2021.

Revisado e aceito: 28 jul. 2021.

Conflito de interesse: os autores declaram, em relação aos produtos e companhias descritos nesse artigo, não ter interesses associativos, comerciais, de propriedade ou financeiros que representem conflito de interesse.

Licenciamento: Este artigo é publicado na modalidade Acesso Aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 (CC-BY 4.0).